

# Cultura e Meio Ambiente

O governador José Aparecido, que está deixando o GDF a fim de atender ao convite do presidente José Sarney para reassumir o Ministério da Cultura, vai propor que os órgãos federais responsáveis pela proteção do meio ambiente sejam reunidos no MinC.

A razão da proposta, que implicaria a adoção de medidas legislativas, está em que:

a) esses órgãos acham-se

atualmente dispersos através de vários ministérios, resultando, em alguns casos, em duplicação de funções;

b) cultura e meio ambiente são áreas afins, tanto que a Unesco cuida de ambos os aspectos e o próprio Ministério da Cultura tem uma Coordenadoria de Defesa do Patrimônio Natural;

c) além disso, a Lei Sarney também vincula as duas áreas, ao permitir que contribuições

tanto para uma como para outra sejam deduzidas do Imposto de Renda, sujeitando, porém, a dedução ao controle do Ministério da Cultura;

d) essa atividade na proteção ao patrimônio natural está exemplificada no tombamento, pelo Ministério da Cultura, das Matas da Serra do Mar. O primeiro passo para a reunião desses órgãos no MinC poderá

ser um decreto do Presidente da República transferindo o Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) para aquela pasta, na qual iria funcionar em harmonia com o Conselho do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional e o Conselho Federal de Cultura.

O Ministério da Cultura seria convertido assim em Ministério da Cultura e Meio Ambiente.